

Festival Mimoso de Cinema abre inscrições para curtas-metragens de todo o Brasil

Notícias

Postado em: 09/01/2018 09:20

Evento, sediado na cidade de Luís Eduardo Magalhães, no Oeste da Bahia, vai reunir obras com duração de até 30 minutos nos gêneros ficção, documentário, experimental e animação

Realizadores de todo o Brasil têm até o dia 31 de janeiro para inscreverem seus trabalhos em curta-metragem (até 30 minutos de duração) no Festival Mimoso de Cinema. Programado para maio, entre os dias 2 e 6, em Luís Eduardo Magalhães (distante 960 km de Salvador), no Oeste da Bahia; o evento é voltado para obras finalizadas a partir de janeiro de 2016, mas sem restrição de gêneros. Podem participar filmes de ficção, experimentais, documentários e animações. As fichas de inscrição estão disponíveis no site www.festivalmimoso.com.br.

Fortalecimento dos coletivos audiovisuais

A programação do Festival Mimoso vai contar com duas mostras competitivas, uma exclusiva para filmes produzidos no Estado da Bahia e outra para filmes de todo território nacional, além de atividades de formação e oficinas voltadas a estudantes de escolas do município, realizadores de audiovisual e outros artistas e interessados.

De acordo com Michel Santos, idealizador e coordenador geral do certame, o movimento em torno do cinema e do audiovisual no Oeste da Bahia se reforçou nos últimos cinco anos, com a realização de oficinas e a criação de cineclubes, que possibilitaram o fortalecimento de coletivos e também a realização de filmes. “Este será o primeiro ou, se muito, um dos primeiros festivais de cinema a se realizar na região oeste, e uma das poucas ações dessa área a ocorrer fora da capital ou região litorânea/recôncavo”, avalia.

Mimoso

O nome do festival presta homenagem às origens do município de Luís Eduardo Magalhães que na década de 1980 se desenvolveu em torno de um posto de combustível chamado Mimoso. O povoado recebeu o nome de Mimoso do Oeste e só teve seu nome alterado em meados de 1998, após a morte do então deputado federal Luís Eduardo Magalhães, filho do ex-governador e senador Antônio Carlos Magalhães. “Gosto de pensar a cidade do ponto de vista do que ela poderia ter se tornado e não do que ela é hoje. Batizar o festival de Mimoso é mais que preservar nossa história, mas, exercitar o pensamento a respeito das relações de afeto, permanência, identidade cultural, responsabilidade social e ambiental”, pontua.

​

O Festival Mimoso de Cinema é uma produção da Dois4Dois Filmes e do Coletivo de Experimentação e Pesquisa em Arte e Cultura (CEPAC).